

MESA REDONDA NACIONAL EM PORTO ALEGRE, EM DEFESA DA PAZ

Terça-Feira, Passeata da Fome dos Servidores Públicos

NOVA E SENSACIONAL DENÚNCIA DO DEÃO DE CANTERBURY Sobre a Guerra Bacteriológica na Coreia e na China



O POVO do Rio Grande do Sul ergue-se no mais impetuoso movimento de massas já verificado contra a carestia. A foto mostra uma das grandes demonstrações populares verificadas no Estado, um comício em Caxias do Sul, do qual participaram milhares e milhares de pessoas. Os trabalhadores e o povo lutam heroicamente contra a política de fome de G. Vargas.

Tendo regressado de uma viagem à China, o dr. Hewiet Johnson, Deão de Canterbury, em entrevista à imprensa inglesa, denunciou o comando americano por estar realizando a guerra bacteriológica contra os coreanos e chineses, e apresentou abundantes provas a respeito. Os jornais a serviço da guerra procuram ridicularizar as acusações do Deão e toda uma campanha de calúnias e ameaças foi encetada contra o famoso sacerdote britânico. No artigo que publicamos na 5ª página desta edição, o Deão de Canterbury responde aos propagandistas da guerra e exorta a opinião pública do mundo inteiro a pôr fim à infame guerra de agressão contra a Coreia e a China.



Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 14 de Agosto de 1952 — Nº 1.131

Propôs a Entrega da Amazônia A Hitler

Paul Reynaud, traidor do povo francês, vem a convite de Vargas ultrajar os nossos sentimentos de patriotismo — E' preciso esgarçar esse abjeto inimigo do Brasil, agora a serviço dos imperialistas americanos.

(Texto na 3a. pag.)

Prossegue Impetuosa a Luta do Povo Gaúcho

GREVE GERAL APÓS A CHACINA

Toda a população da cidade de Rio Grande acompanhou o enterro dos trabalhadores assassinados pela polícia de Vargas — Sobe a quatro o número de mortos — Concentração de donas de casa em Porto Alegre e comício em S. Leopoldo

"A PACIENCIA DO POVO TEM UM LIMITE E ESTE LIMITE JA FOI TRANSPOSTO". AFIRMA NO SENADO O SR. KERGINALDO CAVALCANTI, MANIFESTANDO SUA SIMPATIA PELA LUTA DO POVO RIOGRANDENSE — ENÉRGICO MANIFESTO DA CTE CHAMANDO OS TRABALHADORES A SOLIDARIEDADE

RIO GRANDE, 13 (De Avil) — Ontem, quando o povo gaúcho se levantou em defesa da vida da cidade, a carestia mantinha paralisada a vida da cidade. Esta situação hoje momentos emocionantes quando uma

grande massa popular, que se pode calcular em 14 mil pessoas, acorreu às portas e cortejo fúnebre de duas das vítimas da fuzilaria policial de ontem, Jair dos Santos e Antonio Buchal. Os trabalhadores que carregavam os caixões vestiam as roupas ensanguentadas dos companheiros assassinados pela polícia de Vargas.

QUATRO MORTOS — Edinho Rodrigues, morto em consequência de ferimento a bala no pescoço, foi enterrado pouco depois. Hoje, às 17 horas, faleceu a quarta vítima, o jovem Roberto Baum, que recebeu uma bala nos pulmões.

O Exército impediu a polícia de acompanhar o enterro.

O enterro percorreu as principais ruas da cidade. Nas esquedas reunia-se uma

multidão incontrolável. Não se exagera dizer que toda a cidade prestou derradeira homenagem às vítimas da sentença policial. CENAS COMOVENTES — Na chegada do cemitério houve cenas comoventes quando os dois caixões foram abertos e erguidos para que todos contemplassem os mortos e jurassem prosseguir na luta e na greve até a vitória. Falaram diversos oradores.

As 16 horas, novo desfile popular acompanhou os restos mortais do estivador Edinho Rodrigues, que morreu às duas horas da madrugada.

EM PELOTAS E PORTO ALEGRE OS PRESOS — O vereador de Prates e outros presos foram transportados em caminhonetes para Pelotas e Porto Alegre. Em Porto Alegre encon-

tram-se no 3º Batalhão de Caçadores, incommunicáveis. As camionetes viajaram com as portas acorrentadas e fechadas a cadeia. Os episódios culminantes da luta em Rio Grande tiveram início no dia 10, com a re-

(Conclui na Página 2)

Recepção triunfal a Neruda

SANTIAGO, 13 (De Avil) — O exilado e líder do povo chileno, Pablo Neruda, teve uma recepção triunfal nas ruas da capital. Sua volta a pátria foi comemorada com um grande comício em frente à residência presidencial de Videla. No comício fizeram-se representantes organizações sindicais e os círculos intelectuais chilenos. Apesar do orden de prisão preventiva contra o grande poeta do Chile, a presença de milha-

Passeata da Fome Do Funcionalismo

OS SERVIDORES PÚBLICOS REALIZARÃO TERÇA-FEIRA UM DESFILE DE PROTESTO CONTRA AS PROTELACÕES AO SEU AUMENTO

Resolven a assembleia geral dos funcionários públicos, ontem reunida, rea-

lizar a Passeata da Fome, na terça-feira, dia 19. Os funcionários encontrar-se-ão às 18.30 horas nas escadarias do Teatro Municipal, de onde iniciarão um grande desfile pelas principais ruas da cidade. Levarão faixas e cartazes expressando sua indignação diante das repetidas prolelações de Vargas ao seu pedido de aumento.

DIREITO ASSEGURADO — O Presidente da Comissão de Organização, sr. Edguy

Leite, resp. "Junto ao soldado que o a. de ceder a decisão que os servidores do Estado, em massa, e em suas famílias, saíram às ruas porque a Constituição lhes garante o direito de livre manifestação.

CHEGA DE CONVERSA — O sr. Lydio Haury, presidente da Comissão Central, falando no microfone da Rádio Guanabara, após a assembleia, declarou: "da falamos três vezes com o sr. Getúlio Vargas e chega. Ele já sabe o que queremos.

ESTRANHA BUMBÃO NO CLUBE MILITAR

Lido um relatório do cel. Kruef sobre o processo contra militares que defendem os interesses nacionais

Segundo informações, o relatório, que chegou ao conhecimento do general Rêgo, tem como assunto a defesa dos interesses nacionais. O relatório foi lido no Clube Militar, a convite do cel. Kruef, e o assunto foi discutido. O relatório foi lido no Clube Militar, a convite do cel. Kruef, e o assunto foi discutido. O relatório foi lido no Clube Militar, a convite do cel. Kruef, e o assunto foi discutido.



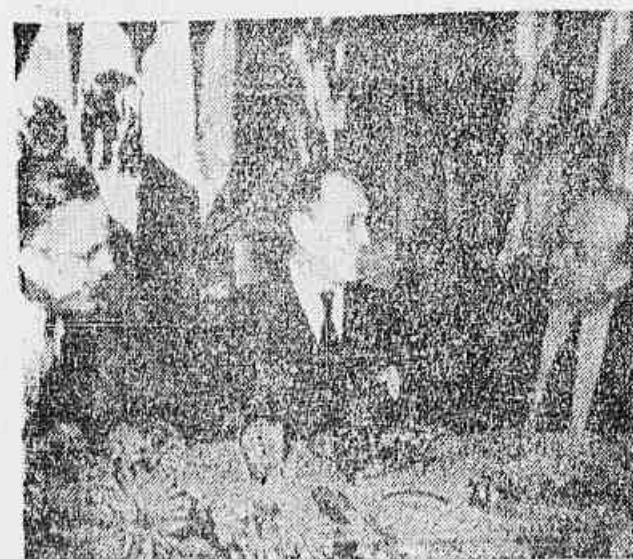
TRABALHADORES da firma construtora EJOR, quando falavam a nossa reportagem

RECUSARAM TRABALHAR DE GRAÇA

Os empreiteiros do Conj. Residencial dos Bancários na Ilha do Governador não queriam pagar aos trabalhadores — Paralisação em sinal de protesto — 4 e 5 ganas sem ver côr de dinheiro (LEIA NA QUINTA PAGINA)

MESA REDONDA NACIONAL PARA A DEFESA DA PAZ

REVEZAMENTO DE "GAULEITERS"



Chegou ontem ao Rio o novo gauleiter norte-americano, Mervyn Babin, que vem substituir a famigerado Barrie Knapp na chefia da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e na administração do Porto IV no Brasil. Revezam-se assim os ditadores lanques de nossa economia, mas o que permanece inalterada é a vergonhosa subserviência de Vargas. Later, João Neves e companhia a esses prepostos de Wall Street instalados com seu comando total em pleno ministério da Fazenda, tracando planos para a completa colonização do Brasil. A foto mostra uma cena típica da vassalagem do atual governo: o equilibrado João Neves, assistido pelos paisões, Mervyn Babin à esquerda e Barrie Knapp à direita. Neves tem ao lado a bandeira americana, que é a sua bandeira de traidor.

Entusiasmo no Ceará e na Bahia em torno da próxima reunião, em Porto Alegre, do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos partidários da Paz — Fala-nos sobre os preparativos naqueles Estados o dr. Abel Chermont — Virão representações condignas para o grande encontro do dia 23

★ Leia na 3ª página

Eufusiasmo no Ceará e Bahia Pela Reunião de Porto Alegre

Os Drs. Abel Chermoni e Valério Konder, respectivamente presidente e secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, acabam de regressar da visita que fizeram aos Estados do Ceará e Bahia, onde foram tratar da preparação da reunião do Conselho Nacional do Movimento, em Porto Alegre, nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

Quem os acompanha é o sr. Abel Chermoni, que nos declarou:

— Fomos ao Ceará e à Bahia, o dr. Valério Konder e eu, convidar personalidades dos meios políticos, sociais e culturais desses Estados para a reunião extraordinária de Porto Alegre. A impressão que trouxemos da acolhida que nos receberam em Fortaleza e Salvador, e, sem dúvida, magnífica. No Ceará, contando com a dedicação e hospitalidade de Margarida Sabina de Oliveira, presidente do Movimento Cearense, e do jornalista Jader de Carvalho, tivemos ocasião de expor os objetivos da nossa visita aos desembargadores do Tribunal Estadual

Será uma verdadeira mesa redonda de defesa da paz, com a participação de pessoas de todos os credos religiosos e pensamentos filosóficos — Declarações do Dr. Abel Chermoni, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

dos dirigentes da Câmara Legislativa Estadual, ao sr. vi. governador do Estado, dr. Sérgio Gomes, assim como a altas figuras representativas do magistério, da advocacia, da medicina e do comércio do Estado. Infelizmente, nem todos os convidados poderão comparecer à reunião, mas a maioria dos que estiverem presentes poderão contribuir para a realização da reunião de Porto Alegre, em favor da paz e o seu desejo de contribuir de alguma forma para que as guerras sejam evitadas. Os membros da delegação cearense, que será, temos certeza, altamente representativa, levarão consigo as delegações de apoio à causa da paz de todos os que foram visitados por nós, o que atesta o grau de entusiasmo que o Movimento da Paz despertou em todos os homens de boa vontade e patriotismo.

NA BAHIA

E continua o presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: — Em Salvador, fomos recebidos pelo sr. Eugênio Lavigne, que nos proporcionou contactos com desembargadores, deputados, professores e altas figuras da sociedade baiana. Dessas visitas, voltamos com a certeza de que a Bahia far-se-á representar condignamente na reunião de Porto Alegre. Os por motivos pontuais não pudemos comparecer, enviaremos seu pensamento escrito, de forma que não hajam dúvidas quanto à posição que assumem em relação à causa da paz e o momento nacional. Acreditamos mesmo que a seção baiana da Cruz Vermelha, entregue à proficiente direção do dr. Mathias Bitencourt, estará presente a reunião ou mandará declaração escrita

em favor da paz e da necessidade de defender a paz. Concluindo, afirmou: — Assim sendo, julgamos que o conclave de Porto Alegre, verdadeira mesa redonda sobre o problema da defesa da paz, será realizado como pretendemos realizá-lo. Nela tomarão parte pessoas de todos os credos religiosos, de todos os pensamentos filosóficos, de todas as filiações políticas, figuras representativas de todos os Estados, apertando-se as mãos em torno de um pensamento que as une — a necessidade de defendermos a paz, a obrigação de prevenirmos a guerra, evitando que algum dia a nossa sociedade venha a ser sacrificada por interesses alheios a defesa da nossa integridade pátria.

UM APELO DE SOLIDARIEDADE

ANA MONTENEGRO

Dezinas de famílias — milhares com cinco, seis e até dez filhos — estão passando as piores privações. São as famílias dos operários do Arsenal de Marinha, presos pela participação na luta por aumento de salários. Aqueles homens ganhavam Cr\$ 1.140,00. Nem sabemos como podiam sustentar os filhos, pagar aluguel de casa, comprar leite para os meninos, enfim sobreviver nesses tempos em que um quilo de arroz custa Cr\$ 5,00. Não se fala em roupa, não se fala em escola, porque os meninos andam nus até a idade em que a mãe não seja considerada um atentado ao pudor (não é uma questão de frio e uma questão de moral) não têm meios de frequentar escola, e os pais não os vêem cegos, como existem centenas de crianças no Nordeste e mesmo nos subúrbios do Rio, por falta de vitaminas ou mais simplesmente por falta de comida.

No fim do dia, cansados, fatigados, com as crianças do atropelo na Central do Brasil ou da Leopoldina, os trabalhadores deviam, certamente, um embulho de pão, pouco pão para tantas bocas pequenas. Agora, porém, os meninos vão dormir com fome. As mães estão aflitas, sentindo, como são as mães, sentir as necessidades dos filhos. Estão aflitas pela sorte dos maridos encarcerados. Elas que os conhecem de perto, elas que participam de seus cuidados pelo futuro dos filhos que o amor lhes deu, sabem que seus companheiros não são nem perigosos, nem criminosos, porque não constituíram perigo ao anjo de felicidade para os filhos, nem é crime a vontade de saber satisfazer as necessidades desses criaturnhos. Não tem, para responder a perseguição tão desumana, perseguição que não respeita a vida de várias dezenas de crianças, e que se faz um apelo de solidariedade, ajudemos as famílias dos operários presos do Arsenal de Marinha. A solidariedade é sempre possível, mesmo quando a situação é tão difícil. E falando de solidariedade, não devemos esquecer o exemplo do povo cearense: sob bombardeios incessantes e destruições — morte, miséria, peste, quando chegou a notícia da prisão de Dúcio, em Paris, milhares de brasileiros foram realizando pela sua libertação, porque os brasileiros de outra parte podem apagar a alegria e a vida dos filhos das mulheres e das crianças, mas não conseguem apagar a chama da solidariedade humana e universal nos corações dos que amam, sofrem e lutam.

A Associação Feminina do Distrito Federal está recolhendo, à Avenida Almirante Barroso, 97 — 6.º andar, a contribuição destinada a ajudar as famílias. E temos certeza que vai receber muitas coisas, roupa, alimento, utilidades, auxílio financeiro, porque todas as pessoas honestas compreenderão a justiça da luta por mais pão para as crianças.

O Exemplo do Rio Grande do Sul

O PODEROSO

movimento popular contra a carestia no Estado do Rio Grande do Sul, e em particular, agora, na cidade de Rio Grande, aponta no povo em todo o país o justo caminho para forçar a baixa dos gêneros e liquidar com o regime de fome que aí está. A violência fascista de Vargas e Dornelles, ordenando a chacina covarde, em praça pública, dos manifestantes populares, longe de arrefecer o ânimo dos trabalhadores e do povo de Rio Grande, encheu-os de legítima indignação que se traduziu, ontem, em novas demonstrações de protesto, de milhares de pessoas, nos funerais das vítimas. A greve geral continua, e os carcereiros, com medo da massa, transportaram os presos para a cadeia de Pelotas.

O povo gaúcho, no processo dessa luta, vê nitidamente o contraste entre as promessas eleitorais de Vargas e a realidade de seu governo, simples agência das tubarões e exploradores. Quando andava há dois anos pela cidade de Rio Grande, esse cínico demagogo e latifundiário, cavando votos para si e para o seu bando, pronunciava um discurso com estas palavras, incluídas no volume intitulado «A Campanha Presidencial», página 598:

«E agora a vós, trabalhadores meus amigos, causa principal de en ter vindo novamente pleitear, nesta eleição. A vós, operários das fábricas, das oficinas, comerciais, estivadores, marítimos em geral. Eu sei dos vossos sofrimentos e compreendo as privações por que estais passando. A vida no Brasil encareceu mais de 50 por cento, no entanto o salário do trabalhador não foi reajustado, de acordo com o custo da vida».

E fala ainda, o impostor, em liberdade sindical, concluindo com esta tirada: «Trabalhadores, se formos vitoriosos, os humildes serão exaltados e os esquecidos serão lembrados».

Eis que essa mesma cidade conhece uma exploração ainda mais desenfreada, sob o governo desse mesmo orador sem escrúpulos. Eis que os trabalhadores de São Jerônimo, atacados a bala em seu sindicato, conhecem a liberdade sindical de Vargas. E todo o povo não consente do Estado do Rio Grande do Sul, encheu-os de legítima indignação, que hoje se transformam na realidade da carestia crescente e dos sofrimentos miseráveis, dos sofrimentos e privações que se acumulam, da fúria contra a massa que clama por melhores condições de vida.

Vargas aparece em sua verdadeira face de esbofador e assassino de trabalhadores. Além, no Manifesto de Agosto, alertando o povo sobre a nova farsa eleitoral que se encenava, através da qual as classes dominantes viam apenas substituir um Dutra por outro Dutra. Prestes escreveu estas proféticas palavras: «É fácil de imaginar o que significaria a volta ao poder da velha farsa, do latifundiário Getúlio Vargas, pai dos tubarões dos lucros extraordinários, que já demonstrou em quinze anos de governo seu odio ao povo e sua vocação para o fascismo e para o terror sangrento contra o povo».

A firme disposição combativa das massas populares no Rio Grande, ao mesmo tempo que desmascara o tirano, mostra a todo o povo brasileiro que somente através da luta é possível impedir a subita volta dos desonestos e cometer melhores condições de vida. A profunda emoção causada no país pelo movimento do povo gaúcho, as crescentes manifestações de solidariedade de aos trabalhadores em luta por aumento de salários e libertação da polícia dos Vargas, mostram que esse exemplo caríssimo não está sendo em vão e marcha seguramente para a vitória.

Pela libertação dos jovens encarcerados



A FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE divulga o desenho acima que representa a luta pela libertação dos jovens partidários da paz encarcerados. Lopez Raimundo, condenado pelo tribunal militar francês, encontra-se em risco de morte nas masmorras da Espanha. Henri Martin, maril anaco francês que se opôs à guerra justa contra o Viet-Nam, morreu a simpatia de todos os jovens que não querem servir de carne para canhão. Piet Van Stayen, preso na Holanda desde que recusou a tomar parte na guerra colonial contra o povo holandês. Carlo Menghi e Erminio Galassi, presos na Itália quando colhiam assinaturas por um Pacto de Paz e em volúveis em um processo-farsa militar, têm contado com toda a solidariedade do povo italiano. E um dever para todos os homens e mulheres que amam a paz no mundo inteiro apoiar a campanha a fim de obter a liberdade desses jovens heróis da luta pela paz.

NO SENADO

PROTESTO CONTRA A CHACINA DO POVO NO RIO GRANDE

O senador Kerginaldo Cavalcanti pronunciou ontem no Senado um longo discurso solidarizando-se com o povo gaúcho nas lutas que se estão desenvolvendo em todo o Estado.

Manifesta o Sr. Kerginaldo Cavalcanti sua solidariedade com o povo gaúcho em luta contra a carestia da vida e condena o sangrento ataque efetuado pela polícia

NA CAMARA FEDERAL

REAÇÃO POPULAR CONTRA A DENAGOGIA DE VARGAS

Responsabilizado o governo pelo que se passa no Rio Grande — Até guardas-civís morrem de fome no Ceará — Monsenhor Arruda Câmara e a cremação purificadora

O sr. Nestor Est, em discurso, em discurso, a organização econômica do governo, aludindo aos acontecimentos do Rio Grande do Sul. Atinou que a revelia popular verificada em vários municípios daquele Estado resulta do não cumprimento de promessas categorizadas do governo sobre o abastecimento da vida.

tribuiu o fracasso das medidas que anunciou ao fato de que não pode importar leite em no dos Estados Unidos.

NO CEARÁ E ASSIM

Enquanto, embora ainda sem manifestações de revolta do parte das que se verificam no Rio Grande, não é inviolável a situação do Ceará. Sobre o que se passa na terra das verdes mares falou o sr. Armando Falcão. Em frente à Hospedaria Getúlio Vargas,

já superlotada de retirantes que fogem da seca — diz o sr. Falcão — há um acampamento de mais de cem pessoas, que se acomodam como podem, deitados de caqueiros, minudadas pela fome e por diversas moléstias. Na Casa de Detenção os presos, que não mais recebem alimentos, estão agora, como habitantes de cidade sitiada, comendo cascas de coco, cujo preço já subiu para dois cruzeiros, de acordo com a tradição da CCP e da COFAP. Um guarda civil da capital cearense, atacado de mal súbito, foi socorrido na enfermaria de sua corporação. Descobriram tratar-se de um caso de inanição. O médico de serviço recebeu medicação e pão com manteiga. O doente saiu curado momentaneamente.

CREMAÇÃO

MA CAMARA DO DISTRITO

Granja para o abastecimento dos hospitais da Prefeitura

que amplia o Quadro de Professores de Curso Primário Supletivo da Prefeitura do Distrito Federal. Não houve, entretanto, votação.

DEBATES PRIMÁRIOS

MONTEPIO

ABASTECIMENTO DE HOSPITAIS

DEBATES PRIMÁRIOS

MONTEPIO

ABASTECIMENTO DE HOSPITAIS

Paul Reynaud, velho inimigo do Brasil, vem fazer conferências a convite de Vargas, para pregar a alienação da soberania nacional — Quem é o descarado agente dos provocadores de um novo conflito

Está para chegar ao Brasil um político francês de triste fôlego que tem por finalidade implantar na Europa Ocidental um governo único sob controle dos Estados Unidos. Denegaria por completo, nossa liberdade, a soberania das nações europeias. E todas elas passariam a fornecer automaticamente carne de canhão para os canhões dos imperialistas que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud faz o papel de cruzado enviado dessa cruzada de treição, que reduzirá a França a um Estado norte-americano como Oklahoma ou Nebraska.

ORA, QUE TEM REYNAUD A PREGAR PARA OS BRASILEIROS? Sua passagem pelo governo francês, nos dias 22 e 23 da derrota de guerra, quando o fantasma da Maginot servia de pretexto para as mais torpes manobras de traição nacional da burguesia francesa, mostramos o que se encontram. Sempre apartando pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos de propriedade, o orador lembrou as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num momento de tirania e responsabilidade do governo, que é, realmente, o maior culpado pela situação de miséria e fome do nosso povo.

OUTROS QUALQUERS MOVIMENTO esse que tem por finalidade implantar na Europa Ocidental um governo único sob controle dos Estados Unidos. Denegaria por completo, nossa liberdade, a soberania das nações europeias. E todas elas passariam a fornecer automaticamente carne de canhão para os canhões dos imperialistas que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud faz o papel de cruzado enviado dessa cruzada de treição, que reduzirá a França a um Estado norte-americano como Oklahoma ou Nebraska.

ORA, QUE TEM REYNAUD A PREGAR PARA OS BRASILEIROS? Sua passagem pelo governo francês, nos dias 22 e 23 da derrota de guerra, quando o fantasma da Maginot servia de pretexto para as mais torpes manobras de traição nacional da burguesia francesa, mostramos o que se encontram. Sempre apartando pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos de propriedade, o orador lembrou as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num momento de tirania e responsabilidade do governo, que é, realmente, o maior culpado pela situação de miséria e fome do nosso povo.

ORA, QUE TEM REYNAUD A PREGAR PARA OS BRASILEIROS? Sua passagem pelo governo francês, nos dias 22 e 23 da derrota de guerra, quando o fantasma da Maginot servia de pretexto para as mais torpes manobras de traição nacional da burguesia francesa, mostramos o que se encontram. Sempre apartando pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos de propriedade, o orador lembrou as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num momento de tirania e responsabilidade do governo, que é, realmente, o maior culpado pela situação de miséria e fome do nosso povo.

ORA, QUE TEM REYNAUD A PREGAR PARA OS BRASILEIROS? Sua passagem pelo governo francês, nos dias 22 e 23 da derrota de guerra, quando o fantasma da Maginot servia de pretexto para as mais torpes manobras de traição nacional da burguesia francesa, mostramos o que se encontram. Sempre apartando pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos de propriedade, o orador lembrou as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num momento de tirania e responsabilidade do governo, que é, realmente, o maior culpado pela situação de miséria e fome do nosso povo.

A SITUAÇÃO É TENSA

Enquanto o Chatô, Jacques Path, sua última conquista, e várias senhoras se despem do Algodão do Seridó nos festejos de Corbeville, «O Jornal» escreve sobre os acontecimentos do Rio Grande:

«São amostras de uma tempestade que poderá atingir por igual a todos os brasileiros».

O «Diário Carioca» por fechamento de jornais, chama a polícia, estre-mece:

«Trata-se de uma conflagração de proporções absolutamente inesperadas».

O sr. Coelho de Sousa: — «É nesse ambiente re-revolucionário que reventam como petardos os escândalos administrativos».

«Vespertino pergunta: — «Final para onde vamos? E preciso agir».

Os detentos de uma penitenciária de Fortaleza estão comendo carne

Nas fotografias o sr. Path não aparece com

Madame de Heeren, mas o lado e de braços com o sr. Guilherme da Silveira e vários jovens senhores. Chatô, aqui pertencido, não se contém e diz que mandou de Heeren e amassou, depois, fresca como o ovo de madrugada. Quando surgiu no ar livre nos jardins do sr. Path, foi como se carregasse nos braços o aroma do pãozinho das hurs do Profeta.

Entre outros problemas, segundo se diz, será tratado nesse convêio o «problema agrário», o que a estas horas já deve ter inspirado ao Chatô mais uma oportunidade para a campanha do Algodão do Seridó.



EGYPTO SQUÉP

MÚSICA

Renata Tebaldi, célebre cantora lírica, terá sua estreia no teatro Municipal, na terceira recita de gala, representando «La Traviata», popular ópera de Verdi. O tenor Alvirino Misciano e o barítono Ugo Savarese terão ao lado de Tebaldi, os principais papéis.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÔNICO — Realiza-se amanhã, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação no auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfônico, sito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento —Praia Vermelha.

— Sendo a seguinte a pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista de Cudolice, cor amãnia, a 4.ª voz mistas à capela de H. Villa-Lobos;

c) — Continuação da Lettura do Coral n. 121 de J.S. Bach; (d) Continuação da Lettura do «O preceito» de José de Anchieta;

e) — Continuação da Lettura do «Descobrimento do Brasil» de H. Villa-Lobos;

f) — Continuação da Lettura do «Cratichneumon» de

Reperente nos Estados a Campanha Contra a Assiduidade Total

Crescente movimento de apoio nas Câmaras Legislativas e pelas Uniãos Sindicais

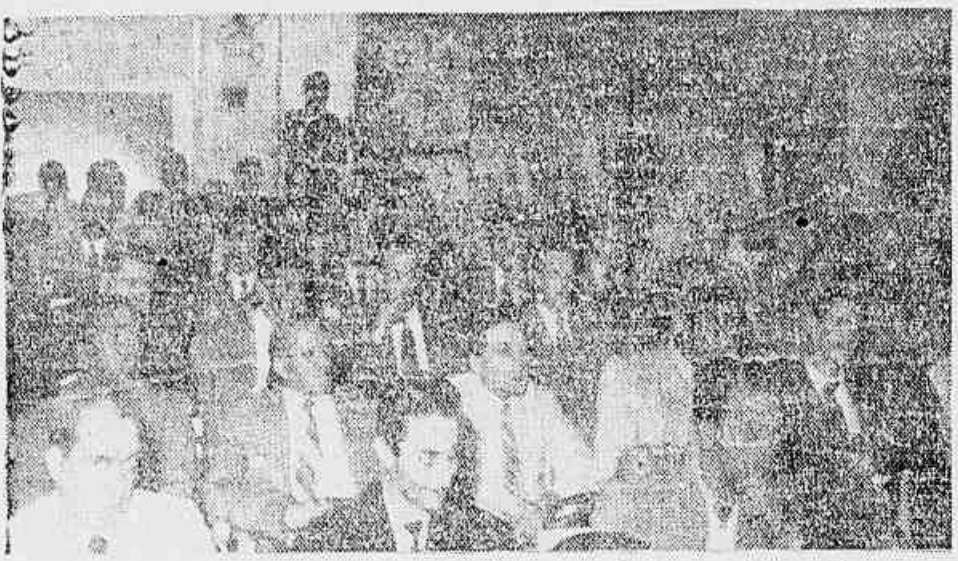
A campanha contra a cláusula da assiduidade integral aplicada pela Justiça do Trabalho, liderada pela Comissão Inter-Sindical, da qual já participam mais de 20 Sindicatos cariocas, tendo a frente o Sindicato Nacional dos Aeraviários, está encontrando a mais viva repercussão entre a massa trabalhadora de todo o

Brasil, transbordando o movimento, por seu ímpeto e vigor para as Legislativas estaduais. ADERE A U.G.T. Informações colhidas pela nossa reportagem junto a secretaria da CISCAL demonstram o vulto cada vez maior da campanha e o prestígio da CISCAL, como dirigente e orientadora da luta pela derrubada da assiduidade integral. A União dos Trabalhadores de Goiás, por seu secretário, sr. J.C.M. Guimarães, acaba de enviar um ofício à CISCAL, comunicando que, em reunião realizada no dia 3 de Agosto passado, foi aprovada a sua adesão ao movimento e ao projeto do deputado Lucio Bittencourt.

NA CÂMARA DE VITÓRIA Na Câmara Municipal de Vitória, em sessão realizada no dia 5 deste mês, os vereadores Beraldo Madeira da Silva e José Capetino Leite de Almeida apresentaram um requerimento, pedindo a envio de um telegrama aos deputados da bancada capi-

chaba e aos líderes dos diversos partidos na Câmara Federal solicitando o seu irrestrito apoio ao projeto que trata da extinção da imposição da assiduidade total como condição para o recebimento de melhorias salariais.

Outras mensagens de solidariedade e apoio de grupos de trabalhadores de diversas regiões e organizações sindicais dos Estados e Municípios estão chegando diariamente à Comissão Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral.



Organizam-se os Bancários Cariocas

EM VISTA da resposta negativa dos banqueiros, recusando-se a conceder o aumento de 40% reivindicado por essa corporação, intensifica-se o programa de organização em sendo executado pela diretoria do Sindicato. No sentido de fortalecer a unidade dos empregados em bancos, Diariamente (Luz) se realizou reunião de bancas na sede daquela entidade para que seja levado à prática o objetivo da campanha, que é a conquista imediata do aumento. A fotografia acima fixa um flagrante colhido no Sindicato, quando se encontravam reunidos os bancários com atividade nas bancas mineiras. O plano de convocação para o fim da semana é o seguinte: Hoje, Bancos Bóviva, do Comércio, Financeiro Novo Mundo, Lar Brasileiro, Lowndes, Industrial e Distrito Federal; Amanhã: Reunião de todas as Comissões Sindicais e do Departamento Feminino para exame geral da situação; com a Diretoria. O dia de sábado será reservado para festa ou qualquer iniciativa da Dep. Feminino



Debate na Loja Maçônica

S. PAULO, 13 (Pelo telefone) — Realizou-se às 20 horas de ontem, na sede da Loja Maçônica "Amizades", um debate sobre a URSS-EE. UU., entre o dr. Marcelino Serrano, que visitou recentemente o país soviético, e o cidadão Bernardo Golbstein.

AUMENTO GERAL Sem assiduidade reivindicam os metalúrgicos

A audiência de conciliação de hoje, afirmou em nossa reportagem a Comissão de Salários que aparece neste clichê, os trabalhadores e representantes dos Conselhos de Fábrica compareceram, a fim de que os juizes da Justiça do Trabalho sintam que esse dissídio representa para eles uma verdadeira luta por melhores salários e contra a fome. (Na 6.ª pág. reportagem sobre a campanha dos metalúrgicos).

PREJUÍZOS CADA VEZ MAIORES CAUSADOS PELO RACIONAMENTO

Na noite de ontem, quase todo o bairro de São Cristóvão ficou às escuras. Os proprietários da Fábrica Max Biller, prejudicada pela sabotagem da Light que vem interrompendo sistematicamente o fornecimento de energia elétrica à empresa, fazem a reportagem da "Imprensa Popular" sobre o absurdo racionamento (Reportagem na quinta página).

Os Tubarões da O. S. A. Imobiliária Querem Roubar As Terras dos Lavradores

DEZENAS DE FAMÍLIAS CAMPONESES AMEAÇADAS DE ESBULHO — GANHARAM AS TERRAS AO MAR, PREPARAM-NA PARA A LAVOURA E AGORA A O. S. A. QUER EXPULSÁ-LAS — PLANTAÇÕES QUEIMADAS E LAVOURAS DESTRUÍDAS

nos já saneados despeçaram a colheita de companhias imobiliárias, entre as quais, a OSA, que passaram a atormentar a existência dos lavradores tentando roubar-lhes as terras. Isso fez com que um deles, revoltado com essa situação, dissesse ao reporter: — Veja, o senhor que ninguém fez nada pela gente e agora, que estas terras melhoraram todos ficam de olho grande em cima delas. E arrematou: — Nem aqui se tem sossego.

ONDE ENTRA A OSA

E os camponeses tem carradas de razão, pois a OSA Companhia Imobiliária, com sede na rua do Rosário, 611, 4.º andar, vem lançando mão de todos os recursos para abocanhar as terras da "Fazenda Piauí". Os métodos de que se serve a empresa, em nada diferem dos usados por tantas outras: intimidação, violência, invasão de terras, aos quais os camponeses vêm resistindo heróicamente. De início, um emissário da OSA, andou por lá procurando ludibriar os lavradores, propon-

diente, a Companhia Imobiliária passou a lançar mão de outros métodos, inclusive da queima de plantações e da abertura de estradas no meio das lavouras. Isso aconteceu, por exemplo, nos terrenos do camponês Eduardo Valverde, que teve grandes prejuízos causados pelo fogo, sem receber qualquer indenização.



TEMEROSOS ante a possibilidade de serem expulsos de suas terras, de vez que a OSA tem a polícia a seu serviço, os camponeses se queixam à nossa reportagem

GREVE GERAL APÓS A CHACINA...

Conclusão da Página 1)

hão de cinquenta comissões populares contra a carência. Seguiu-se a greve geral e a concentração em praça pública, em virtude da carne haver desaparecido quando já fora conquistada a rebaixa no preço. Anteriormente, a massa popular saiu pela manhã e seguiu em passeata até a Prefeitura, onde uma comissão pretendia discutir o assunto com o prefeito Ernesto Dufre. Este, porém, já não se encontrava ali, tendo provavelmente se aposentado pelo povo, como sucedeu ao secretário da prefeitura de Santa Maria. A comissão entendendo-se com o sub-prefeito Luís Martins Falcão, a quem apresentou suas reivindicações. Organizou-se então nova passeata pela cidade, com faixas e cartazes exigindo a rebaixa dos preços de todos os gêneros. Realizou-se um grande comício de frente da Rádio Cultura Rio-Grandense. Falaram diversos camponeses, sendo então comunicado que às 19 horas seria convocado o resultado dos entendimentos da comissão na Prefeitura. Nessas circunstâncias resultou uma tabela que não satisfaz o povo. Este voltou então à prefeitura, exigindo a aprovação da tabela de 1951. O sub-prefeito elaborou nova tabela, com os preços mais reduzidos, porém não correspondendo ainda às exigências populares. FALA ANTONIO BECCHIA Formou-se aí, diante da Prefeitura, uma grande concentração popular. A massa vibrou quando foi dada a palavra ao herói do povo do Rio Grande, o ex-vereador Antonio Becchia, paralisado em consequência da chacina verificada em 1.º de maio de 1950, quando foi assassinada Angelina Gonçalves.

PROTESTO DA CTE

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil lançou o seguinte protesto contra a chacina dos trabalhadores de São Jerônimo, e ao povo do Rio Grande do Sul: "A Confederação dos Trabalhadores do Brasil vem a público protestar contra as atrocidades cometidas contra os trabalhadores e o povo do Rio Grande do Sul. Cada dia que passa mais se agrava a situação dos trabalhadores brasileiros, como decorrência da política de guerra do sr. Getúlio Vargas, que, na defesa dos interesses dos imperialistas e dos grandes capitalistas e latifundiários, lança mão de todas as formas, desde as promessas até aos assassinatos de trabalhadores. Premido pela fome e a miséria, o povo do Rio Grande do Sul, com os trabalhadores à frente, paralisou o trabalho, vindo para a rua exigir a baixa do custo de vida. O governo do sr. Vargas, representado naquele Estado pelo governador Dorceno, mandou metralhar a população de São Jerônimo e Rio Grande, em resposta às justas reivindicações populares, tombando heróicamente nessa luta, na cidade de Rio Grande, o portuário Jair dos Santos, o transviário Antonio Buchal e o operário Edílio Rodrigues, vítimas da política de guerra dos governantes do Brasil. Enfrentando o terror policial do sr. Vargas e de sua família, os trabalhadores e o povo gaúcho, unidos em sua dura luta, conquistaram a baixa do preço da carne, demonstrando que a unidade de ação é o único caminho para a conquista de todas as reivindicações. A Confederação dos Trabalhadores do Brasil saudou e solidariza-se com os trabalhadores e o povo do estado sulino e conchama a todos os trabalhadores e as suas organizações, sindicais, Unões do Estado e demais organizações a protestarem por todas as formas, exigindo a imediata cessação das violências policiais e a punição dos criminosos. Protestemos contra a chacina dos trabalhadores do Rio Grande do Sul! Lutemos pela baixa do custo de vida! Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952. A DIRETORIA DA CTE

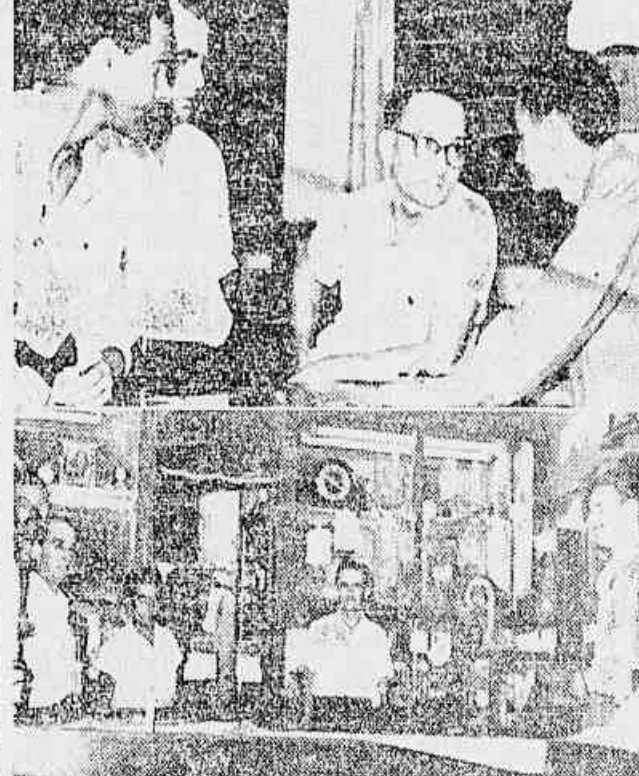
CONCENTRAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (P.) — Realizou-se hoje uma concentração de donas de casa em frente à Câmara Municipal. As donas de casa fizeram entrega de um memorial ao presidente da Câmara, exigindo a rebaixa do preço da carne para seis cruzeiros. COMICEM EM S. LEOPOLDO PORTO ALEGRE, 13 (P.) — Está marcado para hoje um grande comício popular contra a carência em São Leopoldo. Sobrou-se aqui que os trabalhadores José Silveira e Guilherme Silveira, feridos no covarde ataque policial de Sr. Jerônimo, recorram aos serviços médicos da polícia e exigiram ser atendidos por médicos de confiança. José Silveira tem uma bala no pulmão, e Guilherme os braços e pernas quebrados a coronhadas de fuzil. SOLIDARIEDADE NO SENADO O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

Aconteceu NA CIDADE Avancini Não Disse Tudo o Que Sabe

Troca de insultos entre os que defendem e os que acusam o tenente Bandeira — O advogado de Avancini ameaça revelar muita coisa ainda oculta — Um samba do tenente — Atropelado — Prisão de punquista — 9 feridos num desastre — Seduziu as 2 sobrinhas — Outras notas

A confusão agora é maior ainda. Defesa e acusação se degradam furiosamente no caso das acusações feitas por Avancini ao tenente Bandeira. E' mentira! — brada o patrono do oficial, sr. Romero Noto. «Ele mentou!» — afirma Avancini, que é acusado de elevar Bandeira, a fim de inocular o venenoso assassínio. Também o advogado de Avancini, Leopoldo Heller, o silve de cabedulos adjetivos. De agora para baixo, já o chamam de "pique" e "advogado de Avancini". Mas Leopoldo Heller quer não é nenhum anjo e tem lá fora proveito publicitário do crime de São Paulo, revista de acusações que lhe são feitas, sinagoga processar seus e terra, também prometendo no caso a mais interessante revelação sobre a morte do barão Afrânio Azeiteiro de Lemos, diz que o seu constituinte, Avancini, sabe muito mais do que declarou em juízo. E é que sabe de mais vai contar pela imprensa. Então — é Leopoldo Heller quem afirma — depois disso o tenente estaria no matão, sem cachorro, perdido. Enquanto isso o tenente Jorge Franco Bandeira não parece nada preocupado com a situação. No Batallão de Guardas, onde se acha recolhido, recebe diariamente visitas de "famosos" e muitas delas lhe mandam flores e bilhetes apaixonados. Virou o rapaz palha de uma hora para outra. E também sanduíche. Sua composição musical tem a letra seguinte: «Eu não peço, nem Senhor, Por que serei tanta dor? Quem tem pecado a pagar é que deve penar, II Não me vingarei de quem julga de mim, Não mate e nem roube, Ai, ai, Senhor Não mereço padecer assim. O samba do tenente, bem ruizinho como se vê, teve a parceria do compositor Assis Valente e foi gravado por Lúcio Alves. ATROPELADO Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, um auto não foi freado atropelou o garoto



NO CLICHÊ diretores da fábrica Max Biller falando à nossa reportagem em um flagrante colhido por nossa objetiva em São Cristóvão, vendendo o interior de uma fábrica de joias iluminada com velas

"ESTOURO DE 500 MILHÕES DA ARAPUCA DE FELIPPETA

Envolvidos no escândalo oficiais superiores do Ministério da Aeronáutica — Luiz Felipe Albuquerque mobilizava mensalmente no Banco da Capital S. A. cerca de 36 milhões de cruzeiros —

Fabuloso estouro, calculado em 500 milhões de cruzeiros, veio ontem à tona. O principal personagem envolvido no caso é um tenente reformado da Aeronáutica, de nome Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, com escritório montado à rua México, 156 — 6.º andar. Há algum tempo, adquirira ele por 5 milhões de cruzeiros o passim "Diário do Rio, que veio a ser uma nota declarando sua insolvência nas comprimecendo-se a pagar a todos os credores. MOVIMENTO DE MILHÕES Essas operações movimentavam no Banco da Capital S. A., diariamente, mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros. O movimento mensal atingia a vultosa quantia de trinta e seis milhões de cruzeiros. Essa quantia é bastante significativa para demonstrar o número de pessoas que entraram no conto. Consta que para dar impressão da solidez do negócio, seu empreendedor propagava estar empenhado em rendosos negócios com o governo. Elevava-se assim o número das que se deixavam seduzir pelo "negócio" atraídos pelas fabulosas vantagens. O excuso negócio, segundo consta, envolvia ainda altas personalidades do país.

A HISTORIA DO "GOLPE"

O golpe de Luiz Felipe ficará célebre na crônica política da cidade. A operação era simples: comprava a prestação e vendia a vista. Sua especialidade era o ramo de automóveis. Pagava quantias elevadas por um carro, mesmo que não se encontrasse em perfeitas condições de funcionamento. Dava uma entrada, por volta de 10 mil cruzeiros, e emitia promissórias. Esse mesmo carro, logo fosse de sua propriedade, era vendido imediatamente à vista, com 30 ou 40 por cento de abatimento sobre o montante avaliado na compra.

MOVIMENTO DE MILHÕES

Essas operações movimentavam no Banco da Capital S. A., diariamente, mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros. O movimento mensal atingia a vultosa quantia de trinta e seis milhões de cruzeiros. Essa quantia é bastante significativa para demonstrar o número de pessoas que entraram no conto. Consta que para dar impressão da solidez do negócio, seu empreendedor propagava estar empenhado em rendosos negócios com o governo. Elevava-se assim o número das que se deixavam seduzir pelo "negócio" atraídos pelas fabulosas vantagens. O excuso negócio, segundo consta, envolvia ainda altas personalidades do país.

SOLIDARIEDADE NO SENADO

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

CONCENTRAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (P.) — Está marcado para hoje um grande comício popular contra a carência em São Leopoldo. Sobrou-se aqui que os trabalhadores José Silveira e Guilherme Silveira, feridos no covarde ataque policial de Sr. Jerônimo, recorram aos serviços médicos da polícia e exigiram ser atendidos por médicos de confiança. José Silveira tem uma bala no pulmão, e Guilherme os braços e pernas quebrados a coronhadas de fuzil. SOLIDARIEDADE NO SENADO O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

CONCENTRAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (P.) — Está marcado para hoje um grande comício popular contra a carência em São Leopoldo. Sobrou-se aqui que os trabalhadores José Silveira e Guilherme Silveira, feridos no covarde ataque policial de Sr. Jerônimo, recorram aos serviços médicos da polícia e exigiram ser atendidos por médicos de confiança. José Silveira tem uma bala no pulmão, e Guilherme os braços e pernas quebrados a coronhadas de fuzil. SOLIDARIEDADE NO SENADO O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

SOLIDARIEDADE NO SENADO

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

CONCENTRAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (P.) — Está marcado para hoje um grande comício popular contra a carência em São Leopoldo. Sobrou-se aqui que os trabalhadores José Silveira e Guilherme Silveira, feridos no covarde ataque policial de Sr. Jerônimo, recorram aos serviços médicos da polícia e exigiram ser atendidos por médicos de confiança. José Silveira tem uma bala no pulmão, e Guilherme os braços e pernas quebrados a coronhadas de fuzil. SOLIDARIEDADE NO SENADO O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou ontem no Senado, manifestando sua solidariedade ao povo do Rio Grande e verbosamente o espingardamento da massa pela polícia. Damos resumo do seu discurso na terceira página.

DURANTE o dia de ontem, grande número de populares e pessoas diretamente atingidas pelo estouro dos 500 milhões acumulava-se nos salões vazios do 6.º andar do prédio onde fica situado o escritório do tenente da Aeronáutica, Luiz Felipe de Albuquerque, e na porta do edifício